

O ESTADO DE S. PAULO



BRASILAGRO COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS | CNPJ 07.628.528/0001-59 | **COMPANHIA ABERTA**

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No início da safra 16/17, fizemos um planejamento estratégico para reduzir a volatilidade dos resultados das operações agrícolas e maximizar a combinação do retorno operacional e imobiliário da Companhia. Nesse período, entregamos resultados importantes que refletem as ações e projetos desenvolvidos, mostrando que estamos no caminho certo e confirmando nosso compromisso de entregar resultados positivos de maneira recorrente e sustentável. Encerramos o ano-safra 17/18 com EBITDA Ajustado de R\$ 134,7 milhões e Lucro Líquido de R\$ 126,3 milhões, aumento de 217% e 363% em relação ao ano anterior, respectivamente. Resultado que reflete uma Receita Líquida de R\$ 296,7 milhões, composta por R\$ 52,4 milhões de venda de fazenda e R\$ 244,3 milhões de venda de produtos agrícolas. Em 2018, vendemos duas áreas das fazendas Araucária e Jatobá por R\$ 66,2 milhões e R\$ 177,9 milhões, respectivamente. O ganho com a venda da Fazenda Araucária foi reconhecido no exercício 17/18 e o ganho com a venda da Fazenda Jatobá será contabilizado no próximo exercício 18/19. Essas vendas reforçam o sucesso e a consistência do nosso modelo de negócios, com a realização de ganhos de capital através da venda de propriedades rurais. O valor médio das vendas de propriedades realizadas nos últimos 7 anos é R\$ 102,6 milhões, com TIRs (Taxa Interna de Retorno) entre 14% e 27%. Ainda em relação a geração de valor na parte imobiliária, abrimos mais 2,0 mil hectares no Paraguai. O desenvolvimento da terra cria valor por si só. Desde o início das operações em 2006, desenvolvemos mais de 123,4 mil hectares, o que representa um crescimento médio de 32% na transformação do portfólio. Do ponto de vista das operações agrícolas, entregamos forte resultado – EBITDA de Operações (excluindo venda de fazendas) de R\$ 91,8 milhões no ano-safra 17/18 – reflexo do resultado da produção de grãos e cana-de-açúcar e das ações colocadas em prática durante os dois últimos anos: (i) atividades de pecuária – encerramos o exercício com 20 mil cabeças de gado (ii) incorporamos áreas maduras na operação (via aquisição e arrendamento), (iii) arrendamos a terceiros áreas com maior volatilidade e (iv) investimos no desenvolvimento e maturação do portfólio. Nesse exercício também emitimos Certificados de

Recebíveis do Agronegócio (CRA) no valor de R\$ 142,2 milhões. O CRA tem como finalidade alavancar e alongar a estrutura de empréstimos e financiamentos da Companhia, permitindo maior flexibilidade na alocação de capital no curto prazo. Outra importante conquista, foi a certificação da Great Place to Work, reconhecendo a BrasilAgro como um excelente ambiente de trabalho. Esse certificado sela todo o trabalho desenvolvido no aperfeiçoamento dos processos e na formação e desenvolvimento de pessoas, que são os alicerces da Companhia. Creditamos que nossas decisões foram acertadas, já podem ser vistas nos resultados financeiros dados exercício e aparecerão ainda mais claramente nos próximos anos. Seguimos focados, tendo como principal objetivo gerar valor para nossos acionistas. **Aderência à Câmara de Arbitragem do Mercado** - A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social. **Relacionamento com Auditores Externos** - Os Auditores Independentes, Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S., que auditaram as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2018, prestaram somente serviços à BrasilAgro – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas relacionados à auditoria e revisões trimestrais referentes aos trimestres findos em 30 de setembro e 31 de dezembro de 2017 e 31 de março de 2018. **Considerações Finais** - A Administração da BrasilAgro agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela colaboração e confiança depositadas e, em especial, aos seus colaboradores pela dedicação e esforço empreendidos. Permanecemos à disposição para quaisquer outras informações.

André Guillaumeon - CEO e Diretor de Operações
Gustavo Javier Lopez - Diretor Administrativo e de Relações com Investidores

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	78.140	29.001	104.314	43.798	Fornecedores e outras obrigações	60.920	27.944	106.445	55.615
Títulos e valores mobiliários	11.216	1.408	11.215	6.972	Empréstimos, financiamentos, arrendamentos financeiros e debêntures	16.282	43.141	70.088	56.620
Operações com derivativos	28.299	3.199	28.299	4.090	Obrigações trabalhistas	11.573	9.813	14.300	11.513
Contas a receber e créditos diversos	35.635	20.051	95.176	54.026	Operações com derivativos	10.432	9.978	10.489	3.978
Estoques	38.244	13.030	69.622	22.658	Contas a pagar por aquisições	-	22.085	-	24.646
Ativos biológicos	27.529	17.649	61.993	38.260	Transações com partes relacionadas	5.343	5.781	1.831	4.784
Transações com partes relacionadas	34.580	3.714	1.660	1.298		104.550	112.742	203.153	157.156
	253.643	88.052	372.279	171.102	Não circulante				
Não circulante					Fornecedores e outras obrigações	-	-	11.298	1.520
Ativos biológicos	12.078	8.820	34.053	13.435	Empréstimos, financiamentos, arrendamentos financeiros e debêntures	173.524	9.976	205.932	55.555
Títulos e valores mobiliários restritos	9.588	8.982	18.226	17.088	Operações com derivativos	2.145	-	2.145	-
Operações com derivativos	4.053	1	4.053	1	Provisão para demandas judiciais	966	1.380	1.207	1.594
Tributos diferidos	18.281	30.609	32.742	53.780	Total do passivo	176.635	11.356	220.582	58.669
Contas a receber e créditos diversos	14.226	16.094	74.775	44.605	Patrimônio líquido	281.185	124.098	423.735	215.825
Propriedades para investimento	80.219	78.303	557.152	389.799	Capital social	584.224	584.224	584.224	584.224
Transações com partes relacionadas	-	35.640	-	35.640	Reserva de capital	1.997	1.525	1.997	1.525
Investimentos	607.119	491.546	86	101.426	Ações em tesouraria	(35.208)	(35.208)	(35.208)	(36.797)
Imobilizável	36.511	31.885	84.830	54.745	Reservas de lucro	164.968	68.615	164.968	68.615
Intangível	1.331	1.634	1.403	1.672	Dividendos adicionais propostos	-	6.486	-	6.486
	783.406	703.514	807.320	712.191	Resultados abrangentes	39.883	43.415	39.883	43.415
Total do ativo	1.037.049	791.566	1.179.599	883.293	Total do patrimônio líquido	755.864	667.468	755.864	667.468
					Total do passivo e patrimônio líquido	1.037.049	791.566	1.179.599	883.293

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2017 a 30/06/2018	01/07/2016 a 30/06/2017	01/07/2017 a 30/06/2018	01/07/2016 a 30/06/2017
Receita líquida	137.123	102.882	244.278	146.911
Ganho com venda de fazenda	-	-	39.817	26.716
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	40.544	3.409	99.083	12.266
Reversão de provisão (provisão) do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	529	(927)	883	(1.655)
Custo das vendas	(120.949)	(96.212)	(228.319)	(136.362)
Lucro bruto	57.247	9.152	155.742	47.876
Despesas com vendas	(5.336)	(4.777)	(10.087)	(6.678)
Despesas gerais e administrativas	(29.551)	(27.274)	(34.945)	(30.941)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	35.616	(6.123)	35.432	(6.019)
Equivalência patrimonial	97.244	35.479	14.671	(4.425)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos	154.920	6.457	160.813	(185)
Resultado financeiro, líquido				
Receitas financeiras	81.597	82.357	129.323	110.090
Despesas financeiras	(97.811)	(60.464)	(137.879)	(76.646)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	138.706	28.350	152.257	33.259
Imposto de renda e contribuição social	(12.368)	(1.040)	(25.919)	(5.949)
Lucro líquido do exercício	126.338	27.310	126.338	27.310
Lucro básico por ação - reais	2.3505	0.4771	2.3505	0.4771
Lucro diluído por ação - reais	2.3477	0.4742	2.3477	0.4742

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - (Em milhares de reais)

	Reservas de Lucro								
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de investimento e expansão	Dividendos adicionais propostos	Resultados abrangentes	Lucros acumulados	Patrimônio líquido total
Saldo em 30 de junho de 2016 - Reapresentado	584.224	1.771	(37.203)	9.020	82.138	7.533	40.005	-	687.488
Proposta de dividendos adicionais	-	-	-	-	(22.000)	22.000	-	-	-
Pagamento de dividendos adicionais	-	-	-	-	(29.533)	-	-	-	(29.533)
Exercício opções de ações outorgadas	-	(246)	1.076	-	-	-	-	-	830
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	14.881	-	(14.881)	-	-	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	(15.551)	-	-	-	-	-	(15.551)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	27.310	27.310	27.310
Constituição de reserva legal	-	-	-	1.366	-	-	(1.366)	-	(6.486)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(6.486)	-	(6.486)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	6.486	-	-	-
Constituição de reserva de investimento e expansão	-	-	-	-	12.972	-	-	(12.972)	-
Efeito na conversão de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	3.410	3.410	-
Saldo em 30 de junho de 2017	584.224	1.525	(36.797)	10.386	58.229	6.486	43.415	-	667.468
Pagamento de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	(6.486)	-	-	(6.486)
Dividendos prescritos e não reclamados	-	-	-	-	-	-	20	20	844
Plano de remuneração em ações	-	844	-	-	-	-	-	-	844
Exercício opções de ações outorgadas	-	(372)	2.199	-	-	-	-	-	1.827
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	(610)	-	-	-	-	-	(610)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	126.338	126.338	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	6.317	-	-	(6.317)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(30.005)	(30.005)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	10.995	-	(10.995)	-
Constituição de reserva de investimento e expansão	-	-	-	-	79.041	-	-	(79.041)	-
Efeito na conversão de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	27.084	27.084	-
Baixa de efeito na conversão de joint venture por cisão	-	-	-	-	-	-	(30.616)	(30.616)	-
Saldo em 30 de junho de 2018	584.224	1.997	(35.208)	16.703	137.270	10.995	39.883	-	755.864

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 30 DE JUNHO DE 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais: A BrasilAgro Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas ("BrasilAgro"), ("Companhia") ou ("Controladora"), foi constituída em 23 de setembro de 2005 e possui sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1309, em São Paulo e filiais no Brasil nos Estados da Bahia, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Maranhão e Piauí e no Paraguai no Estado de Boquerón. A Companhia participa no capital de outras empresas ("controladas"), conforme Nota 2.1, tem como objeto social atividades de:

- exploração da atividade agrícola, pecuária e florestal de qualquer espécie e natureza e prestação de serviços direta ou indiretamente relacionados;
- importação e exportação de produtos e insumos agrícolas e relacionados à atividade pecuária;
- compra, venda e/ou locação de propriedades, terrenos, edificações e imóveis em áreas rurais e/ou urbanas;
- intermediação em operações de natureza imobiliária de quaisquer tipos;
- participação, como sócia, em outras sociedades, simples ou empresariais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e/ou no exterior, relacionadas direta ou indiretamente aos objetivos aqui descritos, e
- administração de bens próprios e de terceiros. A Companhia e suas controladas atuam em 10 (dez) fazendas distribuídas em 6 (seis) estados do Brasil e 1 (uma) fazenda no Paraguai, com área de 198.158 hectares de terras próprias e 26.763 hectares de terras arrendadas.

1.1. Cisão Joint Venture Cresca S.A.: Em 05 de outubro de 2016, foi celebrado acordo com Carlos Casado S.A., única sócia da Companhia na Joint Venture Cresca S.A., cada uma com participação de 50% do capital social, por meio do qual as sócias se comprometeram a vender a terceiros ou dividir em partes equivalentes a totalidade dos ativos e passivos que atendem a definição de um negócio, incluindo as propriedades rurais, dentro de um prazo estabelecido contratualmente. Devido não ter sido consumada a venda a terceiros no prazo definido, as partes decidiram por realizar a divisão dos ativos e passivos da Cresca na proporção de participação do capital de cada um conforme acordo assinado em 31 de dezembro de 2016. Em decorrência desta operação a Companhia passou a ter 2 entidades controladas para receber os referidos ativos e passivos cindidos da Cresca, sendo - Palmeiras S.A. ("Palmeiras") – Entidade que recebeu integralmente gado, estoque e contratos (incluindo empregados) cuja transferência dos mesmos para a esta subsidiária foi concluída em 30 de junho de 2017, conforme divulgado na Nota 1.6 às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017. - Agropecuária Moroti S.A. ("Moroti") – Entidade que recebeu em 09 de fevereiro de 2018, na conclusão do processo formal de cisão, todos os demais ativos e passivos da Cresca atribuídos a Brasilagro incluindo terras e dívidas. Em 09 de fevereiro de 2018, deuse a finalização do processo de cisão da Cresca, sendo a parcela dos ativos e passivos da Cresca atribuídos à Companhia transferida para a subsidiária integral Agropecuária Moroti S.A. Como parte do processo de cisão, a Companhia e Carlos Casado, sócios da Joint Venture, deliberaram pelo perdão de juros moratórios dos mútuos contraídos pela Cresca S.A em favor das sócias no total de R\$ 32.962, sendo a parte da Brasilagro no valor de R\$ 16.563 (Nota 2.3). Após a cisão, considerando que a Companhia passou a ter o controle dos ativos e passivos anteriormente controlados em conjunto, conforme requerido pelo IFRS 3 – Combinações de Negócios, os ativos adquiridos e os passivos assumidos foram remensurados ao valor justo na data da aquisição, sendo o ganho/perda registrado no resultado. O valor justo estimado dos ativos e passivos cindidos e aportados na Moroti em 09 de fevereiro de 2018 está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Efeito de mais valia	Valor justo
Ativos	134.446	11.502	145.948
Contas a receber, estoques e outros créditos	4.616	36	4.652
Impostos a recuperar	13	(13)	-
Propriedades para investimento	129.750	11.202	140.952
Outros imobilizados que não terras	67	277	344
Passivos	18.968	6.404	25.372
Fornecedores, impostos e outras obrigações	254	6.322	6.576
Empréstimo	18.714	82	18.796
Valor justo dos ativos líquidos cindidos	115.478	5.098	120.576

Conforme demonstrado acima, como o investimento estava registrado na Companhia pelo valor de R\$ 115.478 e o valor justo apurado foi de R\$ 120.576, a Companhia reconheceu um ganho no resultado no montante de R\$ 5.098 (nota 2.2). O valor justo de ativos e passivos foi estimado de forma preliminar e concluído em 30 de junho de 2018, dentro do período de 12 meses permitido pelo IFRS 3 – Combinações de Negócios. Adicionalmente, a Companhia mantém registrado em outros resultados abrangentes os efeitos de conversão de investimentos no exterior. Com a cisão, conforme requerido pelas práticas contábeis, o efeito acumulado de conversão de investimentos no exterior foi baixado de outros resultados abrangentes e reconhecido no resultado do exercício, no montante de R\$ 30.616, na rubrica "Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas" (Nota 2.2).

1.2. Venda de Fazenda: Em 03 de maio de 2018, a Companhia realizou a venda de uma área de 956 hectares (660 hectares agricultáveis) da Fazenda Araucária. O valor da venda foi de 1.208 sacas de soja por hectare útil ou R\$ 66.224 de valor nominal. A transação determinou o pagamento inicial de 79.200 sacas de soja no valor de R\$ 5.267, uma segunda parcela referente a mesma quantidade de sacas de soja a ser recebida em 01 de setembro de 2018 e o saldo remanescente a ser liquidado em seis parcelas anuais (Nota 7.1.e – Araucária V). O impacto contábil no resultado está demonstrado na Nota 19.b.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eduardo S. Elsztein Presidente	Ricardo de Santos Freitas Membro do Conselho Independente	Alejandro G. Elsztein Membro do Conselho	Saul Zang Membro do Conselho	Isaac Selim Sutton Membro do Conselho Independente	Carlos María Blousson Membro do Conselho	Alejandro Gustavo Casaretto Membro do Conselho	João de Almeida Sampaio Filho Membro do Conselho Independente	Robert Gibbins Membro do Conselho
--	---	--	--	--	--	--	---	---

DIRETORIA

André Guillaumeon Diretor Presidente e Diretor Operacional	Gustavo Javier Lopez Diretor administrativo e de Relações com Investidores	Mariana Nunes Rezende Diretora Jurídica
--	--	---

CONSELHO FISCAL

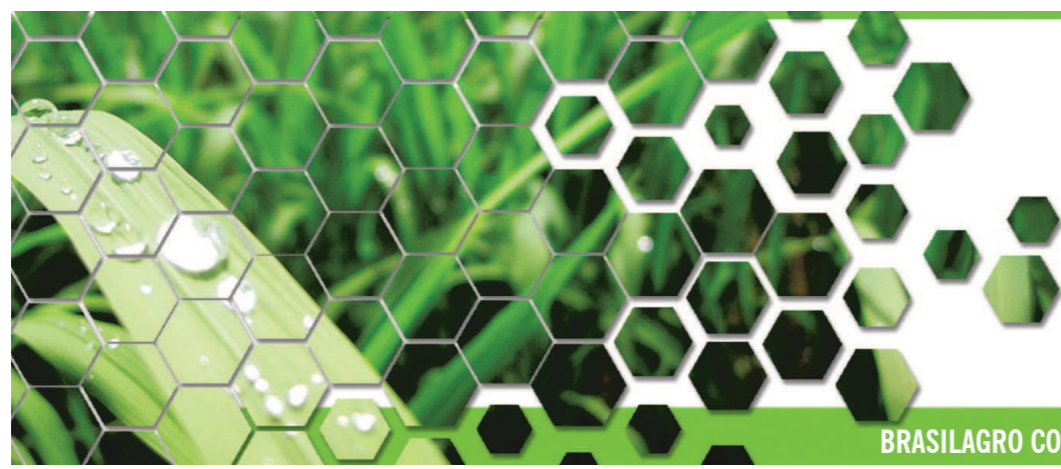
Fabiano Nunes Ferrari Membro do Conselho Fiscal	Ivan Luisotto Alexandre Membro do Conselho Fiscal	Débora de Souza Morsch Membro do Conselho Fiscal
---	---	--

CONTADOR

Marcos Alexandre da Silva Peres CRC - ISP2391970-5
--

continua...





BRASILAGRO COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS | CNPJ 07.628.528/0001-59 | COMPANHIA ABERTA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Brasilagro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinaram o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e as práticas contábeis adotadas no Brasil, todos referentes ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2018. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer da Baker Tilly Brasil Auditoria e Consultoria, emitido nesta data, bem como as informações e esclarecimentos prestados pela Administração, os membros do Conselho Fiscal concluíram que referidos documentos foram devidamente elaborados e estão, em todos os seus aspectos relevantes, adequados, devendo, portanto, ser encaminhados à aprovação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

São Paulo, 24 de agosto de 2018.

Fabiano Nunes Ferrari

Ivan Luisovotto Alexandre

Débora de Souza Morsch

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao ano e trimestre encerrado em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 24 de agosto de 2018.

André Guillaumon - CEO e Diretor de Operações

Gustavo Javier Lopez - Diretor Administrativo e de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao ano e trimestre encerrado em 30 de junho de 2018, emitido nesta data.

São Paulo, 24 de agosto de 2018.

André Guillaumon - CEO e Diretor de Operações

Gustavo Javier Lopez - Diretor Administrativo e de Relações com Investidores

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2018

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da BRASILAGRO - COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS. São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações financeiras: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Brasilagro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Brasilagro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas em 30 de junho de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião sobre as demonstrações financeiras:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria ("PAA"):** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Análise de recuperabilidade das propriedades para investimento:** Em 30 de junho de 2018, o saldo de propriedades para investimento, representadas pelas terras e respectivas infraestruturas das fazendas, mensuradas ao seu valor de custo, líquido da depreciação, totalizava R\$ 80.219 mil, representando 7,74% do total dos ativos da Companhia e R\$ 557.742 mil, representando 47,23% do total do ativo Consolidado. As metodologias e modelos utilizados para a determinação do valor justo dessas propriedades, utilizado como base para a análise de recuperabilidade (impairment), foram baseadas em dados comparativos de mercado e formação de custos, além de premissas subjetivas adotadas pela Administração da Companhia e pelos avaliadores externos por ela contratados, e envolvem razoável grau de julgamento e informações e condições de mercado. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos em relação ao total do ativo e aos potenciais riscos ao resultado do exercício no caso de identificação de ajustes por falta de recuperabilidade do ativo, além das incertezas inerentes à determinação dos valores esperados de recuperação, dado à utilização de informações de mercado e elevado grau de julgamento exercido pela Administração e pelos avaliadores contratados na determinação das premissas de seu cálculo. Uma mudança em alguma dessas premissas pode gerar um impacto significativo nas demonstrações financeiras. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossa auditoria incluiu, entre outros, o envolvimento de especialistas em avaliação para nos auxiliar na revisão da metodologia e dos modelos utilizados na mensuração do valor justo das propriedades para investimento, incluindo a razoabilidade das premissas e dados comparativos de mercado utilizados, analisando também a exatidão dos dados sobre a propriedade fornecidos pela Administração da Companhia e pelos avaliadores externos. Análises das informações que puderem contradizer as premissas mais significativas, os valores de mercado e as metodologias selecionadas, além de avaliar a objetividade e competência do avaliador externo contratado pela Companhia. Realizamos testes sobre os custos que foram adicionados e sobre a depreciação incorrida durante o exercício. Análises também a adequação das divulgações nas demonstrações financeiras da Companhia relacionadas a esse assunto. **Análise de realização dos tributos diferidos ativos:** Conforme descrito na Nota Explicativa nº 16, a Companhia possui no ativo não circulante, o montante de R\$ 18.281 mil, na Controladora, e R\$ 32.742 mil, no Consolidado, créditos tributários diferidos provenientes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e de diferenças temporárias dedutíveis cujo reconhecimento e recuperabilidade estão fundamentados em estudo elaborado pela administração sobre a geração de lucros tributáveis futuros. A estimativa de geração de lucros tributáveis futuros requer julgamento e interpretação de leis tributárias, bem como a projeção de lucros futuros. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores em relação ao total de ativos, bem como em relação aos efeitos no resultado do exercício, e grau de julgamento utilizado nas projeções de lucros tributáveis futuros, suas estimativas e premissas, e do impacto que eventuais alterações nessas premissas e estimativas poderiam trazer às demonstrações financeiras. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossa auditoria incluiu, entre outros, utilização de profissionais especializados em tributos para a análise das bases que deram origem aos créditos tributários sob a legislação tributária vigente, e de especialistas em avaliação para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia nas projeções dos lucros tributáveis futuros, tais como evolução das vendas e custos, lucro tributável, alíquotas dos tributos, cálculos aritméticos, bem como comparamos certos dados, quando disponíveis, com outras fontes externas e alinhamento dessas premissas com os planos de negócio aprovados pelos órgãos competentes da Companhia. Adicionalmente, analisamos na adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras pela Companhia. **Avaliação de ativo biológico:** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9, a Companhia e suas controladas mensuraram seus ativos biológicos, que correspondem a produtos agrícolas e gado bovino em desenvolvimento, com base no seu valor justo, calculado com base no valor de produto agrícola no mercado ativo (gado) ou com base no fluxo de caixa descontado da safra em formação (grãos e cana), quando não existe mercado ativo. Essa mensuração é uma estimativa significativa e é baseada em diversas premissas e metodologias adotadas pela Administração da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas ao preço de mercado ativo, à produtividade, preços e taxa de juros para desconto dos fluxos de caixa, e ainda por envolver áreas de plantação. Em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía saldo de R\$ 39.607 mil, na Controladora, e, R\$ 95.046 mil, no Consolidado, na rubrica "Ativos biológicos", no ativo circulante e não circulante, de acordo com o prazo de safra/corte dos produtos agrícolas. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores dos ativos biológicos sobre o total de ativos e sobre o resultado do exercício, devido às incertezas inerentes a este tipo de estimativa, bem como ao julgamento necessário que deve ser exercido pela Administração na determinação das premissas de cálculo do seu valor justo. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossa auditoria incluiu, entre outros, utilização de profissionais especializados em avaliação para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia, em particular relacionadas às cotações de mercado (gado) e as estimativas de produtividade, preços futuros das commodities e taxas de juros para desconto dos fluxos de caixa. Adicionalmente, envolvermos profissionais especializados para realizar a inspeção física de áreas plantadas, para avaliar a existência dos produtos agrícolas e suas condições físicas. Realizamos testes sobre os custos que foram adicionados durante o exercício. Também focamos na adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto. **Reconhecimento de venda de fazendas:** Durante o exercício findo em 30 de junho de 2018, a Companhia e suas controladas reconheceram R\$ 39.817 mil no resultado do exercício referente ao ganho na venda de uma propriedade agrícola que fazia parte de uma fazenda, conforme mencionado nas Notas Explicativas nos 12 e 19b. O reconhecimento da venda de fazenda é feito na medida em que são transferidos significativamente os riscos e benefícios das propriedades aos compradores. O processo do reconhecimento da venda de terras envolve uma análise criteriosa sobre os dados contratuais, avaliações da capacidade de pagamento do comprador, envolve risco sobre período correto de reconhecimento, atualização do saldo a receber e os controles internos relacionados, visando assegurar que as propriedades que tiveram os riscos e benefícios repassados de acordo com o período correto de competência, à luz das regras contábeis vigentes. Tal fato também envolve julgamento significativo por parte da Administração da Companhia. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria conforme as razões expostas acima e ainda em função do

As demonstrações financeiras consolidadas completadas da Brasilagro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas, as quais incluem as demonstrações financeiras da Companhia, devidamente acompanhadas do relatório dos auditores independentes Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S., emitido em 24 de agosto de 2018, sem ressalva, nos termos do artigo 19 da Lei nº 13.043/14, estão publicadas no site na internet da Companhia, da Comissão de Valores Mobiliários, da B3, do jornal Estado de São Paulo e no QR Code disponível nesta publicação. André Guillaumon - Diretor Presidente e de Operações e Gustavo Lopez - Diretor Administrativo e de Relações com Investidores.

outlierspublicidade.com.br

Exportação de aço para EUA pode aumentar

Siderúrgicas esperam ampliar vendas após medida dos EUA que flexibiliza cotas

Márcia De Chiara

O setor siderúrgico brasileiro acredita que poderá ampliar as exportações para os EUA com a decisão do presidente americano, Donald Trump, de flexibilizar as restrições impostas à compra de aço e alumínio. Em março, o governo estabeleceu uma cota para que a importação desses produtos fosse feita sem sobretaxa. Agora, uma medida da Casa Branca, permite que essa cota seja estendida, para evitar falta de matéria-prima. As ações de siderúrgicas brasileiras chegaram a subir, ontem, no início do pregão, mas fecharam o dia com queda.

Ainda há dúvidas por parte dos representantes do setor se esse volume adicional de exportação será sobretaxado ou não. O presidente executivo do Instituto Aço Brasil, Marco Polo de Mello Lopes, disse que há detalhes que precisam ser esclarecidos. "Não está claro se vai haver uma tarifação do limite extra co-

ta", afirmou. Antes do anúncio da decisão de flexibilização, o Brasil só poderia exportar a cota e não exceder esse volume. Para o aço semiacabado, a cota é de 3,5 milhões de toneladas por ano. O volume não poderia ser ultrapassado nem com a sobretaxa. "Agora estamos analisando as condições nas quais essas exportações serão realizadas: com ou sem sobretaxa."

Lopes contou que está em tratativas com o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge de Lima, para que o governo brasileiro marque um encontro com o secretário de Comércio dos EUA, Wilbur Ross, para esclarecer essas questões. "A medida é positiva, porque antes as exportações estavam limitadas, mas não é possível avaliar quanto vão aumentar as exportações de aço."

José Augusto de Castro, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), faz uma avaliação semelhante à do presidente do Instituto Aço Brasil. "A medida, como princípio,



FABIO MOTTA/ESTADÃO-10/4/2014

Reflexos. Ações das siderúrgicas fecharam em baixa

é benéfica, porque abre a possibilidade de exportar mais aço. Antes não havia essa perspectiva, pois a cota era o limite." No entanto, ele também condiciona o impacto positivo nas exportações à incidência ou não de sobretaxa aos volumes que excederem a cota.

Um ponto positivo para as exportações de aço brasileiro destacado pelo presidente da AEB

● **Barreiras**
25% é a sobretaxa estabelecida pelos Estados Unidos para as importações de aço; para o alumínio a tarifa é de 10%

é que, como a economia americana está crescendo muito rapidamente e demandando muitos insumos, há perspectiva de ter um aumento razoável na importações de aço.

Trump. Para Welber Barral, ex-secretário de Comércio Exterior e sócio da Barral M Jorge Consultores, a decisão de flexibilizar as cotas tomada pelo governo americano mostrou que "o comércio exterior é muito mais flexível do que imagina a maioria da imprensa Trump", numa referência à postura do presidente de fomentar a guerra comercial. "A decisão mais acertada seria nem ter começado isso (estipular cotas)", afirmou.

Trump ameaça tirar EUA da OMC se ela 'não melhorar'

Para deixar a Organização Mundial do Comércio, presidente teria de submeter medida ao Congresso

Jamil Chade

CORRESPONDENTE / GENEBRA

O presidente dos EUA, Donald Trump, ameaça deixar a Organização Mundial do Comércio (OMC) se a entidade não mudar. O alerta foi lançado pelo chefe da Casa Branca ontem, em uma entrevista à agência Bloomberg News.

"Se eles não melhorarem, eu sairia da OMC", disse Trump, sem dar nenhum detalhe sobre a direção exata que gostaria de ver a entidade tomar nem quais são as regras atuais que não são satisfatórias.

As regras estabelecem que, para uma retirada, o governo americano teria de ter uma aprovação do Congresso.

Mas, na prática, uma retirada americana da entidade ou a simples declaração de que ela já não contava nos cenários políticos e legais significaria um golpe inédito ao sistema multilateral do comércio.

● **Campanha**
Durante a campanha presidencial, Donald Trump já havia feito ameaças contra a OMC, alegando que iria tomar medidas para proteger a indústria nacional e que não aceitaria ingerências.

Durante a campanha presidencial, o americano já havia feito ameaças contra a OMC, alegando que iria tomar medidas para proteger a indústria nacional e que não aceitaria ingerência da entidade criada com o impulso americano nos anos 90.

Mas a esperança de muitos era de que elas fizessem apenas parte de uma estratégia negociadora. Em abril de 2017, a Casa Branca ordenou que fossem revisados todos os acordos comerciais existentes para avaliar se ainda valeria à pena fazer parte deles. Um deles era o acordo que criou a OMC.

Ataques. Ao longo de meses, Trump ainda atacou frontalmente a entidade, e acusando de "injusta" e "desastrosa". Ele ainda deixou claro que os EUA consideravam que estavam sendo tratados de forma "muito ruim" e a entidade liderada pelo brasileiro Roberto Azevêdo precisava "mudar seus caminhos".

Na prática, o que o governo americano já tem feito é minar qualquer possibilidade de que os tribunais internacionais da OMC possam funcionar. Nesta semana, Trump rejeitou a renovação de um dos juizes da corte suprema do comércio, o Órgão de Apelação, o que leva a entidade a contar a partir de setembro com apenas três juizes, e não mais sete. Além disso, a Casa Branca deixou claro que quer limitar os poderes do órgão de solução de disputas, estabelecendo que as autoridades domésticas tenham a palavra final numa guerra comercial.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/4A6F-11D9-ADD3-8313> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 4A6F-11D9-ADD3-8313



Hash do Documento302BEF3D63D8A724CEB2B5D2EF9A2E22929385DBED42EE15F1FF36C780DA1EF7

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 05/09/2018 é(são) :

- FRANCISCO MESQUITA NETO (Signatário - S.A O ESTADO DE S PAULO) - 956.157.418-72 em 05/09/2018 11:56 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - S A O ESTADO DE S PAULO - 61.533.949/0001-41

